

Seção: Sistemática/Taxonomia**O GÊNERO *Matayba* Aubl. (Sapindaceae) PARA A FLORA DE MATO GROSSO, BRASIL**

Germano GUARIM NETO (1)

Caio Augusto Santos BATISTA (2)

Arildo Gonçalo PEREIRA (2)

Miramy MACEDO (3)

O gênero *Matayba* Aubl. da família Sapindaceae tem ocorrência em regiões tropicais com cerca de 58 espécies que se distribuem do México até a Argentina. Há indicações de que no Brasil está constituído por cerca de 31 espécies e destas 18 são endêmicas de diferentes regiões. O trabalho objetiva a morfologia e atualização taxonômica do gênero, considerando as espécies que ocorrem na diversificada flora mato-grossense. As bases dos dados foram as coleções do acervo institucional do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e em alguns casos analisado material de outras instituições nacionais. Descritivamente compreende subarbustos a árvores; Folhas compostas, pari-imparipinadas, alternas, pecioladas, sem estípulas, em geral até 20 folíolos; folíolos alternos, também subopostos; margem inteira ou serreada, peciulados, domácias em geral axilares nas nervuras. Inflorescências em tirso e panículas, brácteas e bractéolas triangulares. Flores alvacentas, diclamídeas, pediceladas; cálice de (4-)5 sépalas em geral glabras, triangulares ou arredondados; corola de (4-)5 pétalas, unguiculadas, com escamas bifidas; disco pentalobado; androceu nas flores masculinas, em geral com 8 estames, filetes filiformes, pubescentes, anteras em geral glabras; gineceu na flores femininas tricarpelar, ovário trígono, uniovulado por lóculo, estilete curto, estigma lobado. Frutos capsulares, trivalvares, avermelhados ou enegrecidos, estipitados. Sementes em geral elipsóides, também ovadas, arilo presente. Para a flora de Mato Grosso foram compiladas seis espécies: *Matayba adenanthera* Radlk., *Matayba arborescens* (Aubl.) Radlk.; *Matayba guianensis* Aubl.; *Matayba inelegans* Spruce ex Radlk.; *Matayba purgans* Radlk. e *Matayba spruceana* (Benth.) Radlk. Destas, *Matayba guianensis* é a espécie que ocorre com maior amplitude, estando presente no cerrado, pantanal e floresta, sendo conhecida popularmente por camboatá, camboatá-brava e canela-de-negro.

Palavras-chave: Morfologia, Taxonomia, Fanerógamas**Créditos de Financiamento:** Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica - FLOVET. FAPEMAT/UFMT-Herbário.

(1) IB – Depto. de Botânica e Ecologia. Universidade Federal de Mato Grosso. 78060-900 Cuiabá - MT). Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET.guarim@ufmt.br

(2) Estudantes de Biologia – Instituto de Biociências. Universidade Federal de Mato Grosso. 78060-900 Cuiabá - MT. Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET.

(3) Biologia - Universidade de Cuiabá – UNIC. Cuiabá - MT. Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET.